



# BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

**Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE**

69ª edição / Setembro de 2025

## CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA SOCIAL, SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO MOVIMENTA ALAGOAS

O II Congresso Brasileiro de Economia Social, Solidária e Cooperativismo, realizado entre os dias 1º e 3 de setembro, consolidou o protagonismo de Alagoas como referência nacional no setor. O evento reuniu especialistas, pesquisadores, gestores públicos e empreendedores de todo o país, fortalecendo o papel do estado como articulador de políticas públicas, ciência e práticas inovadoras para o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Em formato híbrido, o congresso, promovido pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics), por meio da Secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e com apoio do Ciriec-Brasil, contou com palestras magnas de autoridades nacionais e internacionais, transmitidas por canais digitais, além de mesas-redondas que discutiram desafios e perspectivas para a economia solidária e o cooperativismo.

Outro destaque foi a apresentação de trabalhos científicos, selecionados por edital, que tiveram espaço garantido. As pesquisas ampliaram a produção acadêmica sobre o tema e reforçaram a integração entre poder público, universidades e sociedade civil.



Foto Ascom/Sedics

## Valorização da produção local

O secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, ressaltou a importância de Maceió sediar o encontro. “Estou muito impressionado com a excelência dos palestrantes, e Maceió marca um golaço ao realizar esse congresso aqui, porque avança nessa discussão tão importante para o Brasil hoje: a construção de uma alternativa econômica, que no nosso caso é a economia solidária”, afirmou.

A mesa de abertura, ocorrida no primeiro dia, contou com a presença de autoridades que reforçaram a relevância do congresso para o fortalecimento do setor, como o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho; da secretária de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Alice Beltrão; do secretário Executivo do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, Benedito Júnior; do superintendente do SESCOOP Alagoas, Adalberon Sá; além de outras autoridades que reconheceram a relevância da experiência alagoana na promoção do cooperativismo e da economia solidária.

Além das palestras e debates, o Congresso promoveu a comercialização de produtos da economia solidária, aproximando os participantes da diversidade da produção local e incentivando o empreendedorismo comunitário. O espaço deu visibilidade a empreendimentos apoiados pela Sedics e mostrou como Alagoas vem transformando inclusão produtiva em oportunidade real de desenvolvimento.

## Alagoas como referência nacional

O Congresso reforçou o compromisso de Alagoas em liderar iniciativas de fortalecimento da economia social, solidária e do cooperativismo. O estado se consolida como exemplo nacional na construção de políticas públicas e práticas que unem inclusão social, geração de renda e inovação para o futuro.

Com informações do site



Foto Ascom/Sedics

## II ENCONTRO NACIONAL DO PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA DEBATE FORTALECIMENTO DE AÇÕES CONTRA A FOME

O II Encontro Nacional do Programa Cozinha Solidária, sediado no campus da Fiocruz, no Rio de Janeiro, reuniu representantes de 60 cozinhas solidárias, mais de 20 entidades gestoras, movimentos sociais, universidades e órgãos públicos para avaliar avanços e construir propostas para o futuro desta política pública estratégica de combate à fome.

A atividade aconteceu entre os dias 3 e 4 de, e teve como tema: “Alimentar a esperança de um Brasil justo e solidário”. A atividade foi realizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), por meio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesan), em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A coordenadora-geral de Projetos, Antônia Vanderlúcia Simplício, participou da agenda representando a Senaes.



Foto Antônia Vanderlúcia Simplício – Senaes

A secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, Lilian Rahal, destacou a importância do programa no momento em que o país celebra a saída do Mapa da Fome. “Para nós, esta é uma conquista muito importante. O país saiu do Mapa da Fome, mas as políticas públicas permanecem sendo importantes e necessárias para que possamos chegar aonde ainda não conseguimos”, afirmou.

A coordenadora-geral de Cozinhas Solidárias do MDS, Ana Carolina Souza, explicou que este segundo encontro representa um avanço significativo na consolidação da política. “Agora a gente já implementou parte importante da política. Então, a gente pode analisar o que é que funcionou, o que é que deu certo e o que é que a gente pode aprimorar”, projetou.

De acordo com Ana Carolina, mais de 1 mil cozinhas foram habilitadas e mais de 600 estão recebendo alimentos da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e 384 estão recebendo apoio financeiro do MDS. Ao todo, são servidas 295 mil refeições diárias pelas cozinhas apoiadas pelo Governo do Brasil. “As cozinhas estão localizadas em espaços bastante periféricos das nossas cidades e têm ajudado o MDS a alcançar pessoas com índices mais graves de insegurança alimentar”, completou.

O programa opera por meio de três modalidades: apoio financeiro à oferta de refeições; fornecimento de alimentos in natura via PAA; e capacitação de colaboradores, demonstra resultados concretos no fortalecimento de redes locais.





Foto Ascom/MDS

O II Encontro Nacional do Programa Cozinha Solidária contou com plenárias, painéis temáticos, oficinas e atividades culturais, valorizando o protagonismo das cozinhas nos territórios e a troca de experiências entre diferentes regiões do país.

Com informações do site do MDS em

II Encontro Nacional do Programa Cozinha Solidária debate fortalecimento de ações contra a fome

gov.br

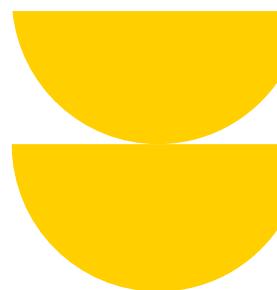
Programa Cozinha Solidária promoverá formação para 100 unidades, em três estados

gov.br

De acordo com Vanderlúcia, é preciso reforçar o diálogo das Cozinhas Solidárias com os Agentes de Economia Popular e Solidária. Na ocasião a coordenadora-geral convidou todas as cozinhas a se cadastrarem no Cadsol.



Foto divulgação



## CAPS BEIJA-FLOR CONQUISTA EDITAL DA FIOCRUZ COM PROJETO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

O projeto “Solidariedade Custa Pouco”, do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Beija-Flor, de Novo México, foi o único do Espírito Santo selecionado em edital nacional da Fiocruz Brasília, em parceria com o Ministério da Saúde. Por meio do projeto, profissionais do Caps em conjunto com os usuários do equipamento realizam a confecção de camisas e canecas personalizadas.

Esses produtos podem ser adquiridos no próprio equipamento, em feiras de economia solidária e em eventos do município que são articulados junto ao Fórum Municipal de Economia Solidária. Todos os recursos gerados são destinados diretamente às pessoas atendidas pelos Caps.

Com a seleção, o Caps de Novo México receberá R\$ 20 mil para aquisição de insumos, além de cinco bolsas de reabilitação psicossocial, sendo uma no valor de R\$ 1 mil e quatro de R\$ 900. O projeto do Caps de Novo México conta com a participação dos profissionais Estefani Poloni (terapeuta ocupacional), Hirlan Victor (assistente social) e Caroline Christine (assistente social).

O edital da Fiocruz tem como foco fortalecer iniciativas de economia popular e solidária desenvolvidas por coletivos compostos por usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que, historicamente, são marcados pela exclusão do mundo do trabalho.

### Autonomia e inclusão social

O Caps Beija-Flor, localizado no bairro Novo México, é um serviço especializado da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Vila Velha que atende adultos com transtornos mentais graves e persistentes. A unidade desenvolve ações de reabilitação psicossocial por meio do trabalho, da cultura, da arte e da defesa dos direitos humanos, contribuindo para o acesso à cidadania.

Nos Caps de Vila Velha, a economia solidária tem sido fortalecida como uma importante estratégia de cuidado em Saúde Mental. A promoção da autonomia e da inclusão social por meio de ações coletivas contribui para o bem-estar dos usuários, ajudando-os a se sentirem mais integrados e empoderados, além de romper o ciclo do isolamento social e do sofrimento psíquico. Entre as atividades desenvolvidas estão bazares de roupas, produção de canecas, camisetas personalizadas, sabão ecológico e cultivo de mudas e plantas ornamentais.

Com informações do site



## CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar aqui



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para [comunicação.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicação.senaes@trabalho.gov.br) que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

**Expediente:** Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**E-mail:**

[comunicacao.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicacao.senaes@trabalho.gov.br)

**Telefone:** (61) 2031- 6833